

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE MINISTROS DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR DA
COMUNIDADE DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP)**

Lisboa, 29 de Agosto de 2009

DECLARAÇÃO FINAL

Os Ministros responsáveis pelas políticas de ciência, tecnologia e ensino superior da CPLP, de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste, ou seus representantes, reunidos em Lisboa, a 29 de Agosto de 2009:

Reconhecendo a crescente importância das políticas científicas e tecnológicas e de ensino superior para o progresso nacional, e a necessidade de políticas ambiciosas nestes domínios, com vista ao desenvolvimento de sociedades mais qualificadas e inclusivas, em condições de maior e mais equilibrado e sustentável crescimento económico e social;

Cientes da importância da internacionalização dos sistemas científicos e de ensino superior, e da criação de parcerias em áreas de interesse comum;

Registando o progresso alcançado no decurso dos últimos dez anos, desde a primeira Reunião de Ministros da Ciência e Tecnologia da CPLP, em 1999, e reconhecendo a actualidade dos objectivos gerais então definidos, designadamente:

- Promover a consolidação dos sistemas nacionais de ciência e tecnologia, o fortalecimento da cultura de inovação tecnológica e a melhoria dos mecanismos de avaliação e de financiamento;
- Fortalecer a troca de experiências nacionais em matéria de educação e difusão da cultura científica e tecnológica e a cooperação nestes domínios, no âmbito da CPLP, bem como apoiar o desenvolvimento do processo de intercâmbio entre museus e centros de ciência dos Estados membros da CPLP, atendendo ao papel fulcral da difusão da cultura científica no apoio social ao desenvolvimento científico e tecnológico;
- Promover a cooperação em matéria de indicadores estatísticos, nomeadamente nos domínios da ciência e tecnologia e do ensino superior;
- Desenvolver iniciativas coordenadas de interesse científico no âmbito da CPLP no sentido de afirmar a cultura e língua comuns;

- Aproveitar as potencialidades que as novas tecnologias de comunicação, computação e informação vêm oferecer à aproximação das comunidades científica, educativa, tecnológica e empresarial e a necessidade de participar activamente no desenvolvimento de infra-estruturas avançadas de redes de comunicação e na sua utilização para o trabalho cooperativo;
- Desenvolver linhas de trabalho de interesse comum em áreas como a agricultura e o desenvolvimento dos sistemas de observação da terra e a sua crescente variedade de instrumentos de inventário de recursos, de estudo e previsão do clima e de gestão ambiental, no âmbito da utilização sustentável dos recursos produtivos;
- Promover a cooperação no domínio da formação avançada e da mobilidade de recursos humanos no seio da CPLP, tendo em vista a importância da formação qualificada, designadamente de jovens cientistas e tecnólogos;
- Incentivar a participação de instituições científicas e de empresas dos Estados membros da CPLP em programas regionais ou internacionais, tais como o Programa Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico da União Europeia ou outros, bem como a submissão de propostas e o seu acompanhamento junto a organismos e agências internacionais de financiamento de programas e projectos de interesse para a CPLP.

Desejosos de reforçar a formação ao nível do ensino superior, e reconhecendo o progresso registado desde a primeira Reunião de Ministros da Educação da CPLP, em 1997;

Cientes da importância do reforço da qualidade da educação superior, e da sua relação com a vida social, económica e cultural e do valor da cooperação no domínio da avaliação independente de instituições e cursos de ensino superior e da troca de experiências no seio da CPLP;

Reconhecendo a necessidade de um esforço continuado no que toca ao intercâmbio e mobilidade de estudantes, docentes e investigadores e na promoção da cooperação interinstitucional no espaço lusófono;

Decididos a reforçar os laços de cooperação que unem os seus países, mantendo vivo o espírito da UNESCO de afirmação da importância da ciência, educação e cultura para o desenvolvimento económico e social e para o bem-estar das nações, no respeito pela igualdade e benefício mútuo;

1. Registam com satisfação os progressos verificados no desenvolvimento dos recursos em ciência e tecnologia e das qualificações ao nível do ensino superior no espaço da CPLP e a evolução muito positiva da sua afirmação internacional, tomam nota das medidas e instrumentos de cooperação existentes, e reconhecem a necessidade e a vantagem de os reforçar;

2. Decidem explorar novas áreas de trabalho e linhas de cooperação científica e tecnológica, designadamente:
 - a. No domínio da Observação da Terra, nomeadamente a utilização e desenvolvimento das capacidades dos sistemas de observação da terra para resposta às necessidades sociais e económicas, em especial no que respeita à prevenção de riscos naturais e ambientais, à segurança, à gestão de recursos naturais e ao apoio ao investimento;
 - b. No domínio das ciências biológicas e da saúde;
 - c. Em matéria de riscos, naturais e outros, quer ao nível da prevenção, quer no que toca à sua gestão e mitigação;
 - d. No domínio das ciências sociais e humanas, consolidando redes de cooperação científica e fazendo avançar o conhecimento comum sobre as instituições sociais e as boas políticas com vista a um desenvolvimento sustentável;
 - e. No domínio da agricultura e produção de alimentos;
 - f. No domínio da divulgação científica e promoção da cultura científica;
 - g. No domínio da gestão da ciência e tecnologia.

3. Acordam em reforçar a cooperação científica no domínio do estudo da língua portuguesa, designadamente no desenvolvimento de recursos partilhados relevantes para o processamento electrónico da língua portuguesa, na produção de conteúdos digitais e o acesso a repositórios, não apenas no âmbito da CPLP mas no quadro do reforço do papel e do contributo da língua portuguesa para a sociedade do conhecimento à escala global;

4. Reconhecem o valor acrescentado e a importância da cooperação no quadro da CPLP para o reforço das condições de cooperação internacional alargada de cada um dos seus países e instituições, e incentivam a cooperação coordenada com outras organizações ou programas, regionais ou internacionais, nos domínios da ciência e tecnologia e do ensino superior, com vista ao reforço do papel internacional da própria CPLP e de cada um dos seus membros. Acordam desenvolver esforços para a criação de um mecanismo específico, federador e dinamizador das actividades em ciência e tecnologia e ensino superior ao nível da CPLP;

Os Ministros e seus representantes, reafirmando assim o seu empenho na construção de uma cooperação consistente e duradoura, decidem finalmente:

5. Reforçar a cooperação no domínio da avaliação independente de instituições e cursos de ensino superior no espaço da CPLP, nos termos propostos na **Declaração anexa**, visando promover e reforçar a qualidade das formações oferecidas e o seu reconhecimento mútuo e internacional, através da **criação de uma verdadeira rede de informação mútua e de avaliação do ensino**

superior, no âmbito da CPLP. Para o efeito, será criado e funcionará regularmente um mecanismo de informação e cooperação entre as entidades responsáveis pela avaliação e acreditação de cursos e instituições de ensino superior e pelo reconhecimento de diplomas em cada país da CPLP;

6. O lançamento de um **Centro UNESCO para a formação avançada em ciências**, conjugando a formação de alto nível, designadamente através de programas de doutoramento, com a formação para a responsabilidade social dos cientistas, a comunicação pública da ciência, e a integração em redes e programas internacionais de investigação, facilitando assim o desenvolvimento científico dos países de origem e combatendo a fuga de capacidades científicas.

O lançamento deste novo Centro, nos termos constantes da **Declaração anexa**, ocorre no seguimento da iniciativa de Portugal junto da UNESCO no sentido de promover a criação de um Centro UNESCO de categoria II, dedicado à formação doutoral e pós-doutoral de jovens cientistas de países e regiões de expressão oficial portuguesa em áreas das ciências, a qual foi já acolhida positivamente por aquela organização. Portugal assume a responsabilidade de iniciar e garantir o funcionamento inicial do Centro, como entidade independente, distribuída, aberta à formação dos investigadores em instituições com as capacidades necessárias de qualquer dos membros da CPLP, e de assegurar o seu Secretariado no período de instalação, sob acompanhamento da própria UNESCO e de todos os outros países da CPLP.

Os ministros da CPLP registam com apreço a intenção de Portugal em assegurar o lançamento e o funcionamento inicial deste novo Centro distribuído de formação científica avançada, em cooperação com a UNESCO e em associação com os outros países da CPLP e afirmam o seu empenho nesta iniciativa comum.

As delegações agradecem ao Governo Português a iniciativa desta reunião e congratulam-se com as decisões tomadas.

Lisboa, 29 de Agosto de 2009

Ministério da Ciência e Tecnologia da República de Angola

Maria Cândida Pereira Teixeira
Ministra da Ciência e Tecnologia

Ministério da Ciência e Tecnologia da República Federativa do Brasil

Marco Antônio Zago
Presidente do CNPq
(pelo Ministro da Ciência e Tecnologia Sérgio Machado Rezende)

Ministério da Educação da República Federativa do Brasil

Jorge Almeida Guimarães
Presidente da CAPES
(pelo Ministro da Educação Fernando Haddad)

Ministério da Educação e Ensino Superior da República de Cabo Verde

Vera Duarte Lobo de Pina
Ministra da Educação e Ensino Superior

Ministério da Educação Nacional, Cultura e Ciências da República da Guiné-Bissau

Aristides Ocante da Silva
Ministro da Educação Nacional, Cultura e Ciências

Ministério da Ciência e Tecnologia da República de Moçambique

Alsácia Atanásio
Directora do Fundo Nacional de Investigação
(pelo Ministro da Ciência e Tecnologia Venâncio Massingue)

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da República Portuguesa

José Mariano Gago
Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Ministério da Educação e Cultura da República Democrática de São Tomé e Príncipe

Jorge Bom Jesus
Ministro da Educação e Cultura

Ministério da Educação da República Democrática de Timor-Leste

João Câncio Freitas
Ministro da Educação